



PERSPECTIVAS DO USO DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS NO MUNICÍPIO DE MOSORÓ/RN

ALANNY CHRISTINY COSTA DE MELO; KAIO GEOVANNE DE MEDEIROS; ANATOMAT
AVELINO DE MACEDO FILHO

INTRODUÇÃO: a gestão das águas subterrâneas é essencial para a preservação e garantia de abastecimento futuro. Entretanto, estudos sobre o uso das águas dos aquíferos em regiões semiáridas são escassos. **OBJETIVOS:** este trabalho teve como objetivo avaliar o uso das águas subterrâneas no Município de Mossoró no Estado do Rio Grande do Norte. **METODOLOGIA:** foram analisados 315 poços, sendo 307 outorgados e 8 cadastrados como usos insignificantes. **RESULTADOS:** entre os poços que estão sendo explorados, apenas 24 (8%) estão em área urbana, enquanto a grande maioria de 291 (92%) poços encontram-se na zona rural do município. A investigação dos dados revelou a que maioria dos poços explorados no município são utilizados para a irrigação, cerca de 68%. A carcinicultura aparece com 16%, o consumo humano com 9%, a atividade industrial 5%, outros usos (lazer, construção civil, entre outros) representa 1,4% e a dessedentação animal apresenta apenas 0,6%. Em termos de aquífero explorado, o aquífero Jandaíra apresentou a maior quantidade de poços explorados, 271 (79,7%). Já o aquífero Açu compreende 40 (12,7%) dos poços regularizados. Enquanto que o aquífero do tipo aluvionar possui apenas 1 poço regularizado (0,3%). Cerca de 23 (7,3%) poços não possuem registro quanto ao aquífero explorado. Destaca-se que todos os poços da zona urbana exploram água do aquífero cárstico Jandaíra. **CONCLUSÃO:** no geral, percebe-se que a gestão das águas subterrâneas no Município de Mossoró vem sendo realizada da mesma forma que no restante do Brasil e no mundo, de forma a suprir a demanda atual e não preventiva. O que vai ao encontro do compromisso assumido pelo Brasil na agenda 2030 da ONU para alcançar os 17 objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) publicados pela ONU (2018), no caso o ODS-6 que trata da Água potável e saneamento. Isto é decorrente, principalmente, pela falta de conhecimentos sobre essas águas a níveis apropriados para viabilizar a elaboração de planos e sua execução, conforme está prevista nas legislações de recursos hídricos. A falta da gestão das águas subterrâneas poderá, em um curto período de tempo, ocasionar o colapso no abastecimento de água.

Palavras-chave: águas subterrâneas, Uso da água, Aquíferos, Carcinicultura, Poços.